IAMPER
INSTITUTO AMAZÔNICO DE PETRÓLE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

IAMPER RADAR

EDIÇÃO Nº 008/2026 | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO



Imagem conceitual de paisagem amazônica do acervo editorial IAMPER. Não documenta a área da concessão florestal.

AMAPÁ EM ALERTA. AMAZÔNIA EM TRANSFORMAÇÃO.

Estiagem leva a decreto de emergência no Amapá; dados do INPE mostram queda do desmatamento; edital florestal avança da expectativa para a licitação.

NA CAPA • 798 focos de calor no Amapá em 2026 até 16/10 • 603.534 hectares no edital florestal • 3.335 km² de desmatamento estimado na Amazônia Legal.

LEITURA EXECUTIVA | 3–5 MINUTOS

O essencial desde a edição de 16 de outubro

01 EMERGÊNCIA — Amapá decretou situação de emergência por estiagem, válida por 180 dias. A medida foi publicada após o fechamento da edição anterior.

02 ECONOMIA FLORESTAL — O edital das dez unidades de manejo foi efetivamente lançado: projeção de R$ 1,424 bilhão em três componentes ao longo de 31 anos, não desembolso imediato.

03 MONITORAMENTO — INPE/MMA divulgaram estimativa de 3.335 km² de desmatamento na Amazônia Legal em 2025/26, queda de 41,8% ante o ciclo anterior.

04 BIOECONOMIA — Governo do Amapá entregou equipamentos e formalizou ações do Açaí Bot e Amapá Mais Produtivo em Laranjal do Jari.

05 RESPOSTA FEDERAL — Governo federal anunciou ampliação para 16 aeronaves no combate aos incêndios no Amazonas e Estado-Maior Conjunto em Manaus.

06 TECNOLOGIA — Fundo Amazônia aprovou R$ 147,6 milhões para o SIM-Biomas, que pretende integrar dados e inteligência artificial ao monitoramento ambiental.

R$ 147,6 mi	44	16
SIM-Biomas aprovado	Açaí Bots destinados em 2026	Aeronaves no Amazonas

Margem Equatorial: não foi identificada nova comunicação oficial sobre descoberta comercial no FZA-M-59 entre 16 e 19/10. A avaliação do Morpho continua; a agenda de segurança operacional da ANP merece acompanhamento hoje.

DESTAQUE DO DIA | AMAPÁ

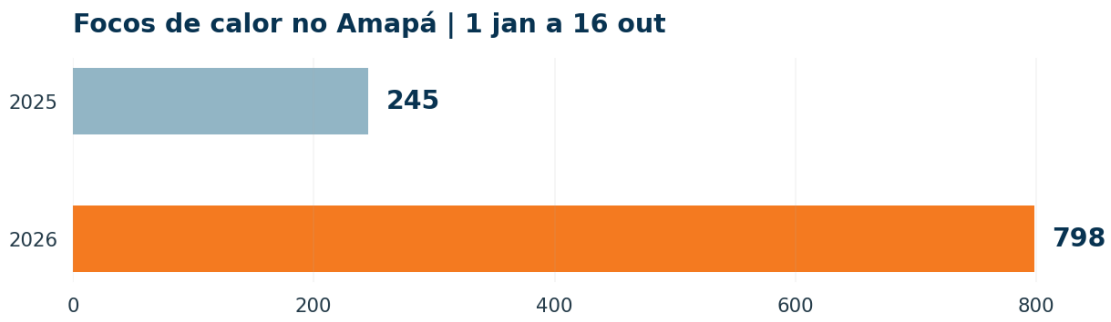
Estiagem: Estado decreta emergência por 180 dias

O Decreto estadual nº 7.183, assinado em 16/10 e noticiado em 17/10, declarou situação de emergência em todo o Amapá. A Defesa Civil prioriza água potável, assistência humanitária, segurança alimentar, apoio a comunidades isoladas e combate aos incêndios. O governo solicitou reconhecimento federal, que não deve ser confundido com o decreto estadual já publicado.

Por que importa: A estiagem afeta transporte fluvial, abastecimento, agricultura familiar e a resiliência de cadeias logísticas essenciais ao desenvolvimento regional.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

FATO CONFIRMADO • DECRETO ESTADUAL PUBLICADO



Fonte: Governo do Amapá / dados INPE citados em 17.10.2026. Foco não equivale a incêndio único.

O governo informa 798 focos de calor entre 1º/1 e 16/10/2026, ante 245 no mesmo intervalo de 2025. A estimativa de cerca de 91 mil pessoas afetadas é projeção socioassistencial, não contagem individual de atingidos.

ALERTA METODOLÓGICO: foco de calor é detecção por satélite; não equivale a um incêndio independente, à área queimada ou ao total de perdas econômicas.

AMAPÁ | EMPRESAS & INVESTIMENTOS

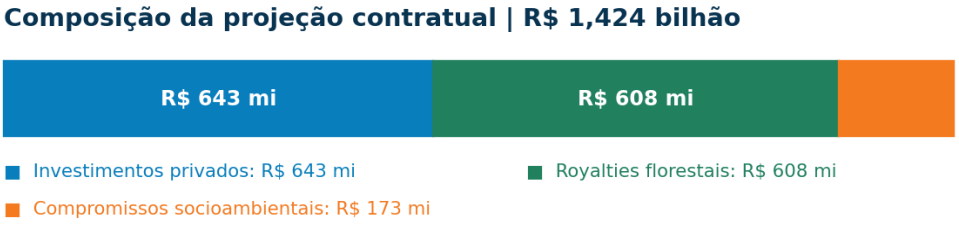
Concessão florestal sai do anúncio e entra na fase de edital

Em 16/10, o Governo do Amapá lançou o edital de dez Unidades de Manejo Florestal na Flota/AP, em 603.534 hectares de seis municípios. A projeção anunciada soma R$ 643 milhões em investimentos privados, R$ 608 milhões em royalties e R$ 173 milhões em compromissos socioambientais, distribuídos ao longo de contratos de 31 anos. A sessão pública está prevista para 11/12/2026. A estimativa atual divulgada é de 1.030 empregos diretos, sujeita à efetiva contratação e execução.

Por que importa: Oportunidade para empresas de manejo, beneficiamento, logística e serviços ambientais, condicionada a licitação, contratos, fiscalização e salvaguardas territoriais.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

EDITAL LANÇADO • VALORES E EMPREGOS PROJETADOS



Fonte: Governo do Amapá, 16.10.2026. Valores projetados para 31 anos; não representam execução.

Açaí Bot: entregas chegam ao Vale do Jari

No dia 17/10, o governo estadual relatou entrega de equipamentos e formalização de termos do Amapá Mais Produtivo em Nazaré Mineiro, Laranjal do Jari. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural, 44 equipamentos Açaí Bot foram destinados em 2026 a associações, cooperativas e organizações da cadeia do açaí, em articulação com o MIDR.

Por que importa: Tecnologia pode reduzir riscos e esforço na colheita, mas ganho de produtividade e renda precisa ser medido após a adoção.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

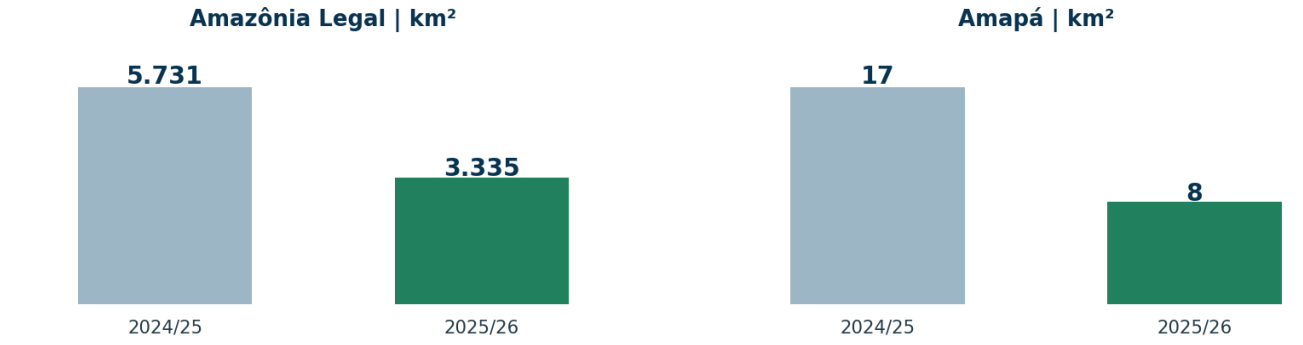
ENTREGAS E TERMOS INFORMADOS • RESULTADOS PRODUTIVOS A MEDIR

MEIO AMBIENTE | NÚMERO DO DIA

41,8%

queda estimada do desmatamento na Amazônia Legal em 2025/26

O INPE e o MMA divulgaram em 16/10 a estimativa Prodes de **3.335 km²** desmatados entre agosto de 2025 e julho de 2026, contra 5.731 km² no ciclo anterior. Para o Amapá, a tabela oficial indica **8 km²**, ante 17 km². O dado amazônico de 2026 ainda é estimativo: a consolidação integral ocorre posteriormente.



Fonte: INPE/MMA, divulgação 16.10.2026. Amazônia: estimativa Prodes 2026; Amapá: valor estadual divulgado.

MMA / INPE • DADOS E METODOLOGIA DO PRODES ↗

DESMATAMENTO NÃO É INCÊNDIO: o Prodes mede supressão de vegetação no período anual encerrado em julho. A emergência de incêndios em outubro ocorre depois desse período. A queda do Prodes e a alta de focos de calor não são dados contraditórios.



Imagem temática de floresta e rios, acervo editorial IAMPER; não representa polígono específico do Prodes.

AMAZÔNIA & NORTE | RESILIÊNCIA

Amazonas: reforço federal inclui 16 aeronaves e comando integrado

Entre 17 e 18/10, o governo federal anunciou cinco aeronaves adicionais, elevando para 16 os meios aéreos disponibilizados para operações no Amazonas. Também informou a instalação de Estado-Maior Conjunto em Manaus e a previsão de base da Força Nacional do SUS em 20/10. A Defesa Civil Nacional empenhou R$ 14 milhões para assistência humanitária e contratação de duas aeronaves. São medidas de resposta, não comprovação de que a crise foi controlada.

Por que importa: Fumaça, navegação e transporte aéreo influenciam abastecimento, saúde, operações empresariais e custos logísticos na Amazônia.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

MEDIDAS ANUNCIADAS E MOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO

Rio Madeira: PF e Ibama inutilizam 15 dragas em operação

A Polícia Federal divulgou em 16/10 os resultados da Operação Argos, realizada em 15/10 em Rondônia: 15 dragas e outros equipamentos utilizados em garimpo ilegal foram inutilizados. O registro é uma ação de fiscalização; não representa solução definitiva para a pressão ambiental no corredor fluvial.

Por que importa: A integridade de hidrovias e o combate a atividades ilegais têm efeitos sobre ambiente, segurança e reputação de cadeias produtivas.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO CONFIRMADA

LEITURA LOGÍSTICA: a estiagem evidencia a necessidade de planos de contingência para combustíveis, água, alimentos, transporte de pessoas e serviços essenciais nos municípios amazônicos.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & BIOECONOMIA

Fundo Amazônia aprova R$ 147,6 milhões para monitoramento com IA

O BNDES anunciou em 16/10 a aprovação de apoio não reembolsável ao SIM-Biomas, projeto de integração Prodes–Deter, aprimoramento do monitoramento por satélite e geração de indicadores de risco ambiental. O plano prevê aprimorar o mapeamento de áreas queimadas até resolução de 30 metros em todos os biomas, frente a 1 quilômetro atualmente em áreas fora do Cerrado. A melhoria é meta do projeto, não sistema já entregue.

Por que importa: Mais precisão e agilidade podem qualificar licenciamento, fiscalização, ordenamento territorial e decisões de infraestrutura.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

FINANCIAMENTO APROVADO • ENTREGAS FUTURAS

Amapá disputa campus internacional; escolha ainda não ocorreu

Após visita técnica encerrada em 15/10 e notícia publicada em 16/10, o governo informou que o Amapá está entre três finalistas — com Rondônia e Tocantins — para sediar um campus residencial da rede United World Colleges. A decisão é prevista para o fim de 2026; implantação depende da seleção e de análises fundiárias, ambientais e de infraestrutura.

Por que importa: Formação internacional, ciência e inovação podem fortalecer o capital humano, caso o projeto seja escolhido e viabilizado.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

CANDIDATURA FINALISTA • SEM DECISÃO DE IMPLANTAÇÃO



Imagem conceitual de equipe técnica, acervo editorial IAMPER. Não retrata participantes do SIM-Biomas ou da visita da UWC.

ENERGIA & MARGEM EQUATORIAL



Imagem temática de exploração offshore, acervo editorial IAMPER. Não é fotografia do poço Morpho ou da sonda NS-42.

FZA-M-59: sem nova declaração de comercialidade confirmada

Desde o fechamento da edição de 16/10, a pesquisa não identificou novo comunicado primário da Petrobras confirmando volume comercial, plano de desenvolvimento de campo ou início de produção no Amapá. Permanecem válidas as informações exploratórias anteriores sobre o poço Morpho. Não se deve transformar expectativa de descoberta em receita, reserva provada ou emprego contratado.

PETROBRAS • REFERÊNCIA TÉCNICA ANTERIOR SOBRE MORPHO ↗

ANP reúne setor para discutir segurança operacional e meio ambiente

O XIV SOMA da ANP está programado para esta segunda-feira, 19/10, das 9h às 17h, com transmissão pública. A agenda inclui relatório de segurança de E&P;, inspeções de casco, resposta a ferimentos graves, auditorias pré-operacionais, fatores humanos e vida útil de instalações offshore. Como o evento ainda não havia ocorrido no fechamento, não há resultados a atribuir.

Por que importa: Segurança, capacidade de resposta e qualidade regulatória são condições essenciais à legitimidade de qualquer fronteira exploratória.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

AGENDA CONFIRMADA • EVENTO A REALIZAR

REGULAÇÃO, GOVERNO & INFRAESTRUTURA

ANP e Senacon fiscalizam preços de combustíveis

A operação conjunta realizada em 15/10, divulgada em 16/10, fiscalizou 16 agentes econômicos em PB, RS e DF. Sete foram notificados a apresentar documentos para aprofundamento de análise. A ANP informou que os testes de qualidade nos postos não encontraram irregularidades. Notificação não equivale a condenação por abuso.

Por que importa: Transparência e concorrência no abastecimento afetam diretamente fretes, preços e custos de produção na Região Norte.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

FISCALIZAÇÃO REALIZADA • ANÁLISE DE DOCUMENTOS PENDENTE

Inventário nacional de emissões industriais ganha base pública

O MMA divulgou em 16/10 o Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Fontes Fixas Industriais, com dados de 2017 a 2023 para as 27 UFs. A base reuniu informações de 11.641 empreendimentos em 2023 e permite consulta por atividade, poluente e território. Trata-se de diagnóstico retrospectivo, não de medição em tempo real.

Por que importa: Pode apoiar políticas de qualidade do ar e planejamento de novos polos industriais com evidências comparáveis.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

BASE DE DADOS PUBLICADA • RECORTE HISTÓRICO

ArborizaCidades seleciona dois municípios do Pará

Resultado definitivo divulgado pelo MMA em 16/10 selecionou dez municípios no país, incluindo Ourilândia do Norte e Monte Alegre, no Pará, para projetos de arborização urbana com recursos previstos entre R$ 1 milhão e R$ 2 milhões por município. Nenhum município do Amapá integra a lista final.

Por que importa: A experiência oferece referência para futuros projetos municipais de adaptação climática no Amapá.

FONTE OFICIAL • LER MATÉRIA ↗

RESULTADO DEFINITIVO PUBLICADO

LEITURA IAMPER | O QUE IMPORTA PARA O AMAPÁ

Dois movimentos simultâneos exigem planejamento integrado: novas oportunidades de economia florestal, bioeconomia e tecnologia; e riscos imediatos de estiagem, incêndios, abastecimento e pressão sobre serviços públicos. A Margem Equatorial permanece como horizonte exploratório relevante, mas sem nova evidência comercial nesta janela.

PRIORIDADE 1 — RESILIÊNCIA: organizar indicadores de estiagem, navegação, saúde, água, incêndios e custos logísticos por município, com atualização periódica.

PRIORIDADE 2 — EXECUÇÃO ECONÔMICA: monitorar a concessão florestal desde o edital até contratos, investimento realizado, empregos efetivos, fiscalização e benefícios às comunidades.

PRIORIDADE 3 — CAPACIDADE LOCAL: estruturar formação profissional, fornecedores, pesquisa aplicada e governança ambiental que atendam a múltiplas cadeias, e não apenas a um cenário de petróleo.

NO RADAR | TRÊS PONTOS A ACOMPANHAR

1. 19/10: conclusões e materiais técnicos do XIV SOMA/ANP sobre segurança operacional offshore.

2. 20/10: instalação prevista da base da Força Nacional do SUS em Manaus e atualização das ações de resposta aos incêndios.

3. Até 11/12: tramitação e competição da concessão florestal do Amapá, com verificação de requisitos, salvaguardas e cronograma da sessão pública.

Critério editorial: fato confirmado ≠ anúncio ≠ projeção ≠ estudo ≠ avaliação. Esta edição cobre informações publicadas após a edição de 16/10, com referências anteriores apenas para contextualização.

FONTES, CRÉDITOS & TRANSPARÊNCIA

Cada chamada abaixo abre diretamente a publicação original.

01 Emergência por estiagem — Governo do Amapá ↗

02 Edital de concessão da Flota/AP — Governo do Amapá ↗

03 Entregas Açaí Bot — Governo do Amapá ↗

04 Prodes 2026 — INPE/MMA ↗

05 Resposta aos incêndios no Amazonas — MJSP ↗

06 Projeto SIM-Biomas — BNDES ↗

07 Fiscalização de combustíveis — ANP/Senacon ↗

08 XIV SOMA — ANP ↗

09 Candidatura UWC — Governo do Amapá ↗

10 Operação Argos no Rio Madeira — PF ↗

11 Inventário de emissões industriais — MMA ↗

12 ArborizaCidades — MMA ↗

13 Contexto do Morpho — Agência Petrobras ↗

CRÉDITOS VISUAIS: logomarca institucional extraída da edição oficial anterior do IAMPER Radar. Imagens de floresta, plataforma, renováveis e equipe técnica: acervo gráfico editorial da publicação, de caráter ilustrativo, sem pretensão de documentar os eventos noticiados. Gráficos e painéis: elaboração IAMPER com dados das fontes identificadas em cada peça. Fotografias originais das agências não foram reproduzidas sem confirmação individual de licença; estão disponíveis nos links das matérias.

IAMPER — Instituto Amazônico de Petróleo e Energias Renováveis | Macapá–AP | Publicação institucional sujeita a revisão editorial.